

21. Grau de preparação e resposta a emergências											
Básico			Em desenvolvimento			Avançado			De vanguarda		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
<b>Orientação estratégica</b>	As respostas do INSP a emergências dependem das circunstâncias ( <i>ad hoc</i> ), e o seu papel na resposta e capacidade de desempenho varia de evento para evento. O INSP participa minimamente em iniciativas de preparação nacionais.		O INSP é reconhecido como um potencial recurso durante emergências nacionais e é frequentemente instado a envolver-se quando ocorrem emergências. Está a começar a desenvolver planos de preparação e resposta formais.			O INSP é uma parte fundamental das iniciativas de preparação e resposta nacionais. Os planos do INSP para preparação e resposta nacional estão actualizados e abordam muitos tipos de emergências.			O INSP apoia e coordena actividades de preparação e resposta com parceiros locais e internacionais. Desempenha um papel de liderança na maioria das emergências nacionais de grande porte para a saúde pública, e em muitas das emergências internacionais. Antecipa e prepara-se para futuras ameaças (p. ex., decorrentes de alterações populacionais e ambientais).		
<b>Sistemas</b>	O INSP dispõe de poucos, ou nenhuns, planos, políticas e procedimentos para orientar as suas iniciativas de preparação e resposta a emergências.		O INSP dispõe de planos e procedimentos para preparação e resposta, mas estes estão desactualizados e nem sempre são seguidos.			O INSP dispõe de um Sistema de Gestão de Incidentes (SGI) que funciona muito bem, e de políticas, planos e procedimentos, materiais informativos e equipas de resposta para apoiar a preparação e resposta a emergências.			O SGI, as políticas, os planos, os procedimentos e outros aspectos da preparação e resposta a emergências do INSP servem como modelos para outros INSP e outras organizações.		
<b>Recursos</b>	O INSP dispõe de alguns telefones e computadores para apoiar a sua resposta a emergências, mas a extensão e a qualidade da resposta é, muitas vezes, limitada por falta de recursos humanos qualificados e recursos materiais.		O INSP dispõe de recursos materiais e funcionários qualificados para responder a pequenas emergências com um mínimo de perturbação das suas funções de rotina, mas as emergências de grande porte ultrapassam as capacidades do INSP. Alguns artigos importantes estão em armazém, mas a obtenção de outros durante uma emergência constitui um desafio. O INSP leva a cabo formação limitada sobre preparação em caso de emergência, sobretudo em áreas propensas a catástrofes.			O INSP dispõe de recursos materiais e funcionários qualificados para responder à maioria das emergências sem uma grande perturbação das suas funções de rotina, embora as emergências de muito grande porte ultrapassem as capacidades do INSP. O INSP armazena provisões para responder à maioria das emergências e consegue obter muitas outras de forma atempada. Por vezes oferece acções de formação sobre preparação para emergências a níveis subnacionais e outras organizações.			O INSP dispõe de recursos para dar resposta a emergências sustentadas, de larga escala e geograficamente dispersas sem interromper significativamente as suas funções durante períodos sem emergências. O INSP pré-posiciona stocks de produtos por todo o país, para acelerar o acesso aos mesmos numa emergência. Investe significativamente na preparação de entidades governamentais a nível subnacional e de outras organizações fulcrais.		
<b>Qualidade</b>	As iniciativas de preparação e as respostas a emergências do INSP estão fragmentadas. Frequentemente, as iniciativas de resposta a emergências do INSP são consideradas inadequadas.		As respostas do INSP a emergências de pequena escala são, frequentemente, atempadas e eficazes, mas este tem dificuldades em preparar-se para e em responder a emergências de grande porte ou complexas, que afectem vários sectores da área da saúde ou não ligados à saúde.			As respostas do INSP a emergências são rápidas e eficazes, excepto durante eventos extremos. O INSP usa simulações em preparação para emergências.			As iniciativas de preparação e resposta a emergências do INSP servem de modelos para organizações em todo o mundo. Aquando do surgimento de novas ameaças (p. ex., novos agentes infecciosos), o INSP introduz inovações por forma a liderar a resposta nacional e apoiar a resposta internacional.		
<b>Envolvimento</b>	O INSP é frequentemente deixado à margem das iniciativas de preparação e resposta nacionais. Durante emergências, as comunicações do INSP com níveis subnacionais, outras agências, parceiros, e com o público estão muitas vezes fragmentadas.		O INSP está proactivamente a cimentar relações com grupos que podem apoiar a preparação e a resposta, e a estender-se a outros sectores. O INSP empreende esforços para comunicar e coordenar as suas respostas de emergência com grupos cruciais, mas estes esforços são muitas vezes fragmentados e irregulares.			O INSP mantém relações estratégicas com parceiros importantes, incluindo de outros sectores, e integra-os no planeamento de emergências e em exercícios. Durante emergências, o INSP dá uma grande importância às comunicações mantidas com os grupos que estão a responder ao evento, com o público e com outros intervenientes.			O INSP colabora com parceiros e intervenientes em todo o mundo no âmbito da preparação e resposta a emergências. Constitui uma fonte de informações credíveis durante emergências.		
<b>Impacto</b>	Com frequência, as emergências tornam-se extensas antes do envolvimento do INSP. Depois do envolvimento do INSP, a sua contribuição é pouco clara.		Por vezes, as iniciativas de resposta do INSP reduzem o impacto das emergências.			Por vezes, as iniciativas de planeamento e resposta do INSP reduzem o impacto das emergências na saúde pública.			O INSP tem documentada uma redução das consequências em termos de saúde pública, decorrentes das emergências, no seu país e a nível mundial devido aos seus esforços. O investimento na preparação a nível subnacional aumentou a rapidez e a eficiência das respostas.		